APRESENTAÇÃO

Esta pesquisa se insere numa proposta de solucionar problemas surgidos no decorrer das investigações de nosso projeto maior: "Estudos do espaço teatral e memória urbana: arquitetura e teatro", pesquisa em curso, desenvolvida com o apoio do CNPq, por meio da bolsa de produtividade em pesquisa.

O projeto permitiu dar continuidade às investigações e estudos em arquitetura e teatro, explorando especialmente suas interfaces com as demais artes, bem como a história cultural, áreas privilegiadas em nossos estudos de doutoramento, pós-doutoramento e atividades de pesquisa há mais de vinte anos.

O objetivo maior foi elaborar uma matriz teórica capaz de enquadrar a arquitetura de teatros no Brasil a partir dos estudos comparativos com a produção mundial de edifícios teatrais, identificando-os dentro da história da arquitetura, do urbanismo, da história social e antropológica, seja no plano nacional, seja no plano local. Como o laboratório coordenado atua na linha de pesquisa de "Processos e métodos de construção teatral", sendo responsável pela produção de imagens e textos sobre a construção do edifício teatral, organizamos um acervo analítico dessas formas teatrais adaptadas aos contextos brasileiros.

Verificamos dificuldades em localizar uma bibliografia de apoio para pesquisas sobre o tema, cada vez mais recorrente na história da cidade, da arquitetura e do teatro. A bibliografia existente sobre a temática, ou seja, a arquitetura, o teatro e a cidade, com raras exceções está muito ultrapassada. Além dos textos dos anais do congresso de 1948, intitulado "Architecture et dramaturgie", em que há uma comunicação de Le Corbusier, e dos estudos de Denis Bablet e Jean Jacquot publicados em *Le lieu théâtral dans la société moderne*, de 1961, existem alguns trabalhos de Richard Sennett e de Marvin Carlson já bastante divulgados em comunicações de pesquisas internacionais e, mais recentemente, o livro *The city of collective memory*, de

Marie-Christine Boyer,[4] autora que muitas vezes entende que a cidade, sua arquitetura e o teatro foram entrelaçados, afinal, o teatro quase sempre é um reflexo das representações da vida pública, e o espaço público é frequentemente organizado como um lugar para a representação teatral. Tanto o teatro quanto o espaço urbano são lugares de representação, de reunião, e de trocas entre atores e espectadores, entre o drama e o lugar da cena. Encontrando suas raízes na experiência coletiva da vida cotidiana, ambos tentam ordenar as experiências desse caos. A palavra grega "theatron" significa literalmente "lugar de ver", demonstrando analogicamente que os espaços teatrais e arquitetônicos são, os dois, prismas culturais em que o espectador experimenta a realidade social e observa os mecanismos dessa realidade espacial metafórica, estabelecendo uma cena como autêntica e verdadeira, ou como fantasiosa e espetacular.[5]

Acreditamos que este livro possibilita análises estéticas e pertinentes aos atributos de conforto acústico, visual e ambiental da arquitetura de teatros, bem como a inserção dos mesmos no tecido urbano, buscando inovações num segmento da história da arquitetura que, em nosso país, foi muito pouco explorado em pesquisas científicas.

[4] M.-C. Boyer. "The city and the theater". In: *The city of collective memory*: its historical imagery and architectural entertainments. Cambridge: MIT Press, 1994.

[5] *Ibidem*.